



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 184/2023

PROCESSO 23354.003991/2023-72

TERMO DE REFERÊNCIA/PROJETO BÁSICO

1. DO OBJETO

1.1 Objeto: **AQUISIÇÃO DE VINHOS PARA A DISCIPLINA DE VITIVINICULTURA E ENOLOGIA Para o Campus Santa Rosa do Sul**, conforme condições, quantidades, exigências e especificações estabelecidas neste Projeto Básico:

QUANTIDADES ESTIMATIVAS					
Item	Descrição	UNIDADE	QTD	Valor Unitário	Valor Total
1	Vinho branco de uva europeia, Chardonnay, 750mL	Unidade	6	R\$ 69,90	R\$ 419,40
2	Vinho branco de uva europeia, Sauvignon Blanc, 750mL	Unidade	6	R\$ 49,90	R\$ 299,40
3	Vinho rosé de uva europeia, 750mL	Unidade	6	R\$ 69,90	R\$ 419,40
4	Vinho tinto de uva europeia, Pinot Noir, 750mL	unidade	6	R\$ 79,90	R\$ 479,40
5	Vinho tinto de uva europeia, Cabernet Sauvignon, 750mL	unidade	6	R\$ 69,90	R\$ 419,40
6	Vinho tinto de uva europeia, Merlot, 750mL	unidade	6	R\$ 77,00	R\$ 462,00
7	Vinho tinto de uva europeia, Alicante Bouschet ou Teroldego, 750mL	unidade	6	R\$ 105,00	R\$ 630,00
8	Espumante Moscatel, 750mL	unidade	6	R\$ 45,00	R\$ 270,00
9	Espumante Rosé Brut, de uva Pinot Noir, 750mL	unidade	6	75,00	R\$ 450,00
10	Espumante Brut, de uva Chardonnay, 750mL	unidade	6	48,50	R\$ 291,00
11	Vinho licoroso, 500mL	unidade	6	120,90	R\$ 725,40
Valor Total (estimado)					R\$ 4.865,40

1.2- Divergências entre a descrição do objeto desse Termo de referência e a Nota de Empenho, prevalece a descrição do Termo de referência.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

2. JUSTIFICATIVAS E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Tal encaminhamento se faz necessário para reposição do estoque de vinhos para as aulas de análise sensorial da disciplina de Viticultura e Enologia do Curso de Engenharia Agrônômica. Degustar é provar com atenção um produto para apreciar suas qualidades, é procurar os seus defeitos, é realmente estudar, analisar, definir e classificar um produto de acordo com suas características organolépticas.

Todo produto pode ser submetido a uma análise através dos sentidos. Mesmo sem que as pessoas se deem conta, em muitos momentos os instintos o levam a fazer isto. Ao olhar um produto, muitas vezes são observados a cor, a forma, o cheiro, em busca de uma sensação agradável ou não, que vai levando a uma avaliação deste produto. O mesmo acontece ao se analisar um vinho.

Quando se fala em análise sensorial de um vinho, está se falando em uma avaliação através dos sentidos. Dentro da análise sensorial do vinho são levados em consideração o exame visual, o exame olfatório e o exame gustativo. No exame visual são observados a limpidez, a transparência, o brilho, a viscosidade, a presença de gás e a cor. No exame olfatório são observados os aromas, sua qualidade e intensidade e a classificação destes aromas em primários, secundários e terciários. No exame gustativo são observados a percepção dos sabores e neste podem ser percebidos a presença dos gostos, doce, salgado, ácido, amargo e umami. Também se observa o tato, através do corpo, da adstringência, do teor alcoólico, e do equilíbrio, e as sensações complexas como o retrogosto e a persistência. Tudo isto pode ser explicado aos alunos de forma teórica. No entanto, para uma boa análise, é preciso que a pessoa seja treinada para que obtenha um maior poder sobre sua capacidade de percepção, e também para que saiba o que deve ser observado numa degustação. Somente com as aulas práticas de análise sensorial que os alunos, com orientação, poderão aprender e compreender o que estão visualizando e sentindo ao olhar, cheirar e tomar um suco ou vinho. E para estas aulas práticas é necessário ter os vinhos específicos para passar os ensinamentos necessários.

Assim, para a qualificação de um grupo em análise sensorial muito trabalho prático é necessário, e este trabalho pode trazer um diferencial aos alunos do Curso de Engenharia Agrônômica do *Campus* Santa Rosa do Sul, dentro da disciplina de Viticultura e Enologia. Nesta, o aprendizado de análise sensorial é transmitido aos alunos de forma metódica, gradual e contínua, e precisa ser praticado. Este conhecimento é importante para a formação profissional do engenheiro agrônomo na área da viticultura, que cresceu muito no Brasil nos últimos anos, e necessita de profissionais capacitados para atuar em empresas e auxiliar o produtor rural. Esta formação junto com o conhecimento do manejo do parreiral e das diferentes cultivares de uva, de seu ponto de colheita para cada tipo de produto ajudará o aluno do *Campus* Santa Rosa do Sul a entrar neste mercado de trabalho, mais capacitado de o que outras Instituições, o que o ajudará a dar uma melhor orientação produtores.

Cabe salientar que a disciplina de Viticultura e Enologia e o conteúdo de análise sensorial, em que são feitas diferentes aulas de análise sensorial, inclusive de vinhos, não tem por objetivo estimular o consumo de bebidas alcoólicas, e sim, tem o objetivo de ensinar a arte de degustar vinhos e de conscientizar para o consumo moderado e correto, sem excessos. Com base nisso, existem vários estudos que comprovam os efeitos benéficos do consumo constante e moderado do vinho devido a presença da substância resveratrol existente, principalmente, no vinho tinto, mas também no suco e na uva.

Nas aulas práticas serão servidos para análise aproximadamente 50 mL de cada vinho, num total de 4 vinhos por aula, normalmente. Esta quantidade dará um volume total de 200 mL de vinho por aluno. Segundo recomendações médicas são recomendados duas taças (150 mL cada) de vinho ao dia para homens e uma e meia taças ao dia para mulheres, estando os valores servidos dentro do que seria recomendado para o consumo diário de vinho para homens e mulheres. Além disso, a disciplina terá até seis aulas de análise sensorial, havendo a degustação de vinhos em três ou quatro aulas e estas estão planejadas para ocorrerem de forma alternada as aulas teóricas. A ocorrência das aulas e sua frequência dependem é claro da disponibilidade dos vinhos.

Devido a isso, as aulas de análise sensorial não tem o objetivo de incentivar o consumo de bebidas alcoólicas,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

mas sim ensinar a degustar e, apreciando ou não, permitir que os alunos adquiram conhecimento para que, se for necessário, possam transmitir aos interessados os conhecimentos adquiridos.

Um outro motivo para as aulas práticas de análise sensorial e a aquisição dos vinhos são algumas manifestações a favor da bebida como o projeto de lei de autoria do deputado Edinho Bez do PMDB de Santa Catarina, que desde 2014 quer incluir vinho na cesta básica do brasileiro. Segundo o autor do projeto, o vinho é considerado, em vários países do mundo, como Espanha e Itália, um complemento alimentar essencial. O autor do projeto cita que "O vinho é importante para a circulação, coração, pele, é estimulante, entre outras vantagens como alimento". Até este momento o projeto não foi aprovado, mas sendo aprovado ou não, é importante ter mais pessoas com conhecimento sobre a degustação desta bebida para poder ensinar a forma correta do consumo constante, mas moderado do vinho.

O papel da disciplina de Viticultura e Enologia torna-se mais importante pelo fato de haver poucas instituições de ensino em que viticultura e enologia são ensinadas e talvez aulas de análise sensorial ocorram. Dentro da matriz curricular dos Cursos de Engenharia Agrônômica, poucos tem uma disciplina com ênfase em viticultura e enologia. Existem pelo Brasil instituições com cursos específicos na área de Enologia como o Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) em Bento Gonçalves, Assim, estando a disciplina de Viticultura e Enologia na matriz do Curso de Engenharia Agrônômica do *Campus* Santa Rosa do Sul, é importante dar a melhor formação possível para os alunos do Curso, para que possam competir com os profissionais formados em outras instituições que possuem uma ênfase maior nesta área.

De acordo com o explicado acima, a aquisição dos vinhos listados nos orçamentos em anexo, visa viabilizar as aulas de análise sensorial e permitir uma formação adequada dos alunos nesta área. A aquisição de vinhos visa atender a demanda para atender o número de alunos das turmas do Curso de Engenharia Agrônômica. A compra se justifica devido a disciplina de Viticultura e Enologia que tem em sua ementa, constante no PPC do Curso, o conteúdo de análise sensorial. O conteúdo de análise sensorial deve ser apresentado e explicado aos alunos de forma teórica e prática. Estes estão discriminados no conteúdo programático apresentado e disponibilizado aos alunos e entregue à Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica.

Cabe salientar que a disciplina de Viticultura e Enologia e o conteúdo de análise sensorial não tem por objetivo estimular o consumo de bebidas alcoólicas, e sim, tem o objetivo de ensinar a arte de degustar vinhos e de conscientizar para o consumo moderado e correto, sem excessos.

3. CLASSIFICAÇÃO DE BEM/SERVIÇO COMUM

3.1 Os itens que integram o objeto da presente dispensa de licitação enquadram-se na classificação de bem comum, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, do Decreto nº 3.555, de 2000, e do Decreto 5.450, de 2005.

4. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

4.1 Os Materiais deverão ser entregues de acordo com a nota de empenho e cronograma, no dia, horário e local combinados com o Solicitante e/ou Fiscal de Contrato, que serão copiados no e-mail de envio do pedido de compra.

4.2 O recebimento do objeto se efetivará em conformidade com os Artigos 73 a 76 da Lei nº 8.666/93 e posteriores alterações, mediante recibo, nos seguintes termos:

4.2.1 PROVISORIAMENTE, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da efetiva entrega junto a Administração do Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul, para efeito de posterior verificação da conformidade dos mesmos com as especificações; e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

4.2.2 DEFINITIVAMENTE, após a verificação da qualidade, quantidade, características e especificações do objeto e consequente aceitação do responsável do setor competente, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados da comunicação pelo Órgão.

4.3 Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

4.4 O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

5 DA HABILITAÇÃO

5.1 Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

5.1.1 SICAF, se houver;

5.1.2 Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

5.1.3 Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

5.1.4 Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

5.1.5 A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

5.1.6 Constatada a existência de sanção, a Administração reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

5.1.7 Os licitantes, deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Regularidade Fiscal e trabalhista:

5.2 Regularidade fiscal e trabalhista:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

5.2.1 Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

5.2.2 Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

5.2.3 Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

5.2.4 Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

5.3 Em relação às empresas cadastradas no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, o Pregoeiro consultará o referido Sistema em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista segundo o disposto nos arts. 4º, *caput*, 8º, § 3º, 13, 14 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010.

5.4 Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o(s) licitante(s) esteja(m) com alguma documentação vencida junto ao SICAF.

5.4.1 Caso não se logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 02 (duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Projeto Básico, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal.

5.4.2 A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do Projeto Básico.

5.4.3 A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

5.5 Constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, o licitante



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

será convocado para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

5.5.1 A não-regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, com a reabertura da sessão pública.

5.6 Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

6 DA SUBCONTRATAÇÃO

6.1 Não será admitida a subcontratação do objeto.

7 OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

7.1 São obrigações da Contratante:

7.1.1 Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Projeto Básico e seus anexos.

7.1.2 Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Projeto Básico e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo.

7.1.3 Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido.

7.1.4 Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor indicado no formulário de Solicitação de Compra.

7.1.5 Efetuar o pagamento à empresa a ser contratada de acordo com o preço, os prazos e as condições estipuladas no Projeto Básico e seus anexos.

7.2 A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1 A contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Projeto Básico, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusividade seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

8.1.1 Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local contantes no Projeto Básico e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações do objeto.

8.1.2 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº8.078, de 1990).

8.1.3 Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Projeto Básico, o objeto com avarias ou defeitos.

8.1.4 Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecedem a entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.

8.1.5 Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

8.1.6 Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

9 ALTERAÇÃO SUBJETIVA

9.1 É admissível a fusão, cisão ou incorporação da constatada com/em pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

10 CONTROLE DA EXECUÇÃO

10.1 Nos termos do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993, o representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens/serviços será o indicado em Portaria de Fiscalização e Acompanhamento própria anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

10.1.1 O recebimento de material de valor superior a R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais) será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente.

10.2 A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666 de 1993.

11 DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1 Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666/1.993 a **Contratada** que:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

11.1.1 Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

11.1.2 Ensejar o retardamento da execução do objeto;

11.1.3 Fraudar na execução do contrato;

11.1.4 Comportar-se de modo inidôneo;

11.1.5 Cometer fraude discal;

11.1.6 Não mantiver a proposta.

11.2 A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

11.2.1 Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos para a Contratante.

11.2.2 Multa moratória de 0,5 % (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor total da nota de empenho ou instrumento equivalente, até o limite de 30 (trinta) dias, observadas as disposições do art. 412 do Código Civil.

11.2.3 Multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total da nota de empenho ou instrumento equivalente, no caso de inexecução total do objeto;

11.2.4 Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo valor percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida.

11.2.5 Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

11.2.6 Impedimento de licitar e contratar com a União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

11.2.7 Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados.

11.3 Também ficam sujeitas Às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

11.3.1 Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos.

11.3.2 Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

11.3.3 Demonstrem não possuir inidoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

11.4 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666 de 1993 e subsidiariamente na Lei nº 9.784 de 1999.

11.5 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração observado o princípio da proporcionalidade.

11.6 As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

12 DO PAGAMENTO

12.1 O prazo para pagamento será de até 30 (**trinta dias**), contados a partir da data final do período de adimplemento a que se referir, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta correntes indicadas pelo contratado.

12.1.1 Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

12.2. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, conforme indicação em Portaria de Fiscalização e Acompanhamento, na nota fiscal apresentada.

12.3 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

12.4 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

12.5 Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

12.6 Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

12.7 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da con-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

tratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

12.8 Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

12.9 Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

12.10 Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.

12.11 Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

12.11.1 A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

12.12 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pelo Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

13 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

13.1 As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2023, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 26422

Fonte: 14440000000

Programa de Trabalho: 170772

Elemento de Despesa: 33.90.30

PI: L20RLP0100



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

14 DOCUMENTOS QUE INTEGRAM ESTE PROJETO BÁSICO

14.1 ANEXO I – DECLARAÇÃO DE NÃO EMPREGO DE MENOR E INEXISTÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS

15. APROVAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

15.1 O Diretor Geral do Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul, no uso de suas atribuições legais, nos termos da Lei Nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e alterações, aprova o presente projeto básico de procedimento de dispensa de licitação.

Santa Rosa do Sul, 04 de Outubro de 2023

JORGE LUIS DE SOUZA MOTA
Diretor Geral

Responsável pelo Projeto Básico

Eduardo Seibert
Solicitante



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE NÃO EMPREGO DE MENOR E INEXISTÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS

A empresa XXXXXXXX, inscrita no CNPJ nº XXXXXXXX, Rua XXXXXXXX, nº XX, Bairro XXXXXXXX, Município de XXXXXXXXXX, CEP XXXXXXXX, declara sob as penas da lei, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos, salvo menor, a partir de 14 (quatorze) anos, na condição de aprendiz, nos termos do inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal.

Declara ainda, sob as penas da lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

XXXXXXXX/XX, __ de _____ de 202_.

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL DA EMPRESA